

# Banco J. Safra SA

Av. Paulista, 2150 - São Paulo - SP

CNPJ nº 03.017.677/0001-20

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco J. Safra S.A. relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2016.

### 1. CONJUNTURA ECONÔMICA

A economia brasileira permaneceu enfraquecida em 2016 e deverá encerrar o período com retração do PIB na ordem de 3,6%, segundo projeções do Banco Safra. O mercado de trabalho seguiu em trajetória de deterioração, com a taxa de desemprego alcançando 12,6% em dezembro (na série dessazonalizada). A inflação

desacelerou de maneira significativa em 2016, embora ainda elevada, terminando o ano em 6,3%, dentro da banda do regime de metas de inflação, após ter encerrado 2015 em 10,7%. Com relação às contas fiscais, as receitas seguiram abaixo do esperado, com queda real, em virtude da desaceleração econômica. Ao mesmo tempo, as despesas tiveram crescimento positivo, levando o governo a um déficit primário de 2,5% do PIB nos doze meses acumulados até dezembro, ou R\$ 154 bilhões.

### 2. ATIVOS, PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os ativos totais do Banco J. Safra totalizaram R\$ 13,8 bilhões em 31 de dezembro de 2016. Deste montante,

R\$ 6,0 bilhões eram representados por ativos de tesouraria (aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras) e R\$ 7,7 bilhões representados por operações de crédito. Os recursos de terceiros atingiram R\$ 12,8 bilhões em 31 de dezembro de 2016, representados por depósitos interfinanceiros e obrigações por repasses. O Patrimônio Líquido do Banco J. Safra S.A. atingiu R\$ 802 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Aprovado pela DIRETORIA  
São Paulo, 26 de janeiro de 2017.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	BALANÇOS PATRIMONIAIS		PASSIVO				
	Notas	31.12.2016	31.12.2015	Notas	31.12.2016	31.12.2015	
(em milhares de reais)							
<b>CIRCULANTE</b>		<b>9.137.216</b>	<b>10.022.345</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.430.041</b>	<b>10.705.530</b>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c), 4 e 5	4.602.403	5.254.448	Depósitos interfinanceiros	8(a)	9.011.089	8.771.965
Aplicações no mercado aberto		74.762	60.998	Obrigações por repasses - BNDES/FINAME	3(k) e 8(a)	1.336.708	1.867.187
Aplicações em depósitos interfinanceiros		4.527.641	5.193.450	Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	-	101
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	114.563	101.091	Outras obrigações		82.244	66.277
Carteira própria		101.882	81.147	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.769	1.414
Instrumentos financeiros derivativos		12.681	19.944	Sociais e estatutárias	14(b)	643	-
Relações interfinanceiras		1.108.132	1.047.954	Fiscais e previdenciárias	3(l) e 11(c)	22.334	21.649
Reservas no Banco Central		1.088.399	1.023.944	Diversas	9(a)	53.498	43.214
Correspondentes		19.733	24.010	<b>NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.521.762</b>	<b>2.663.588</b>
Operações de crédito	3(f) e 7	3.303.515	3.592.572	Obrigações por repasses - BNDES/FINAME	3(k) e 8(a)	2.445.088	2.591.012
Operações com características de concessão de crédito		3.402.866	3.647.130	Outras obrigações		76.674	72.576
(Provisão para risco de crédito)		(99.351)	(54.558)	Fiscais e previdenciárias	3(l) e 11(c)	41.773	42.496
Outros créditos - Diversos		3.814	4.045	Diversas	9(a)	34.901	30.080
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	3(g)	4.789	22.235	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13</b>	<b>802.001</b>	<b>747.828</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.616.588</b>	<b>4.094.601</b>	Capital social		492.914	492.914
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>4.611.770</b>	<b>4.089.165</b>	Reserva de capital		1.023	1.023
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	210.762	31.892	Reserva de lucros		299.724	232.678
Carteira própria		208.938	-	Ajuste de avaliação patrimonial		8.340	21.213
Instrumentos financeiros derivativos		1.824	31.892	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>13.753.804</b>	<b>14.116.946</b>
Operações de crédito	3(f) e 7	4.202.952	3.881.633				
Operações com características de concessão de crédito		4.408.311	4.116.683				
(Provisão para risco de crédito)		(205.359)	(235.050)				
Outros créditos - Diversos	11(b-l)	198.056	175.640				
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	3(h) e 12	<b>1.286</b>	<b>1.562</b>				
<b>INTANGÍVEL</b>	3(i) e 12	<b>3.532</b>	<b>3.874</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.753.804</b>	<b>14.116.946</b>				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	Notas	2º Semestre de 2016	2016	2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>915.204</b>	<b>1.749.619</b>	<b>1.867.133</b>
Operações de crédito		491.604	907.224	956.458
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		345.764	688.427	799.814
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		8.705	21.801	28.809
Resultado de aplicações compulsórias		69.131	132.167	81.899
Outras receitas financeiras		-	-	153
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(711.939)</b>	<b>(1.361.049)</b>	<b>(1.383.540)</b>
Operações de captação no mercado		(602.558)	(1.178.679)	(1.167.240)
Operações de repasses		(108.381)	(180.336)	(212.815)
Outras despesas financeiras	10(b-l e b-ll)	(1.000)	(2.034)	(3.485)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>		<b>203.265</b>	<b>388.570</b>	<b>483.593</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>		<b>(56.208)</b>	<b>(117.275)</b>	<b>(63.050)</b>
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7(b)	(95.038)	(187.065)	(145.650)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	7(c)	38.830	69.790	82.600
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>147.057</b>	<b>271.295</b>	<b>420.543</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(75.639)</b>	<b>(151.649)</b>	<b>(207.444)</b>
Receitas de prestação de serviços	9(b)	59.783	101.844	38.872
Rendas com tarifas bancárias	9(b)	31.201	53.446	32.733
Despesas de pessoal	9(c)	(104.359)	(190.506)	(178.691)
Despesas administrativas	9(d)	(40.245)	(72.266)	(66.247)
Despesas tributárias	11(a-ll)	(17.537)	(34.941)	(33.252)
Outras receitas operacionais	10(b-l e ll)	(937)	228	2.818
Outras despesas operacionais	10(b-ll)	(3.545)	(9.454)	(3.677)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>71.418</b>	<b>119.646</b>	<b>213.099</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3(n) e 11(a-l)	(27.727)	(51.957)	6.998
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>43.691</b>	<b>67.689</b>	<b>220.097</b>
Lucro por ação - R\$		0,02	0,03	0,11

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis. (continua)



# Banco J. Safra SA

Av. Paulista, 2150 - São Paulo - SP

CNPJ nº 03.017.677/0001-20

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais)

### b) Participação acionária

Acionista	Quantidade	(%)
Banco Safra S.A.	1.938.265.395	99,99
Elong Administração e Representações Ltda.	6	00,01
<b>TOTAL</b>	<b>1.938.265.401</b>	<b>100,00</b>

c) **Transações com partes relacionadas** - As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a Resolução CMN nº 3.750/2009. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	31.12.2016	31.12.2015	2016	2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup> - Nota 5	4.602.403	5.254.448	659.973	780.841
Aplicações no mercado aberto	74.762	60.998	10.411	12.900
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.527.641	5.193.450	649.562	767.941
Títulos e valores mobiliários - Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	(12.211)
Relações interfinanceiras <sup>(1)</sup>	19.733	24.010	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)				
- Swaps <sup>(1)</sup>	14.505	51.735	18.109	28.809
Depósitos interfinanceiros <sup>(2)</sup> - Nota 8(a)	(9.011.089)	(8.771.965)	(1.178.679)	(1.167.240)
Valores a receber	569	410	-	-
Outras obrigações <sup>(1)</sup>	(968)	-	-	-
Sociais e estatutárias - Nota 13(b)	(643)	-	-	-
Valores a pagar	(325)	-	-	-
Despesas administrativas - Aluguéis - Nota 9(d)	-	-	(4.606)	(3.697)
Lebec Participações Ltda.	-	-	(3.835)	(2.978)
Exton Participações Ltda.	-	-	(771)	(719)

<sup>(1)</sup> Refere-se a transações realizadas com o Banco Safra S.A. (Controlador). <sup>(2)</sup> Operações realizadas com a empresa Safra Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Parte Relacionada). Adicionalmente, a Companhia investe em cotas de fundos de investimento exclusivos, administrados pelas empresas do Grupo Safra, conforme composição contida na Nota 6(a).

### 15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) **Gestão de riscos** - O Banco J. Safra mantém através de seu controlador (Banco Safra S.A.), um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o adequado gerenciamento dos principais riscos aos quais estamos expostos, além de controles internos que garantem o cumprimento das políticas estabelecidas, em conformidade com as determinações regulatórias. O Banco Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente. No site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional. O relatório de gestão de risco será disponibilizado nesse endereço no prazo estabelecido pela Circular BACEN nº 3.678/2014. b) **Comitê de auditoria** - Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.199/2004, o resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, compreendendo o Banco J. Safra S.A., foi divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da Instituição líder do Conglomerado, o Banco Safra S.A., e encontram-se disponíveis no site ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)).

## A DIRETORIA

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

José Manuel da Costa Gomes  
Contador - CRC nº 1SP 219892/O-0

Aos Administradores e Acionistas do Banco J. Safra S.A.

São Paulo - SP

**Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J. Safra S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J. Safra S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações para o semestre e exercício findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos** - Auditoria do ano anterior - As demonstrações contábeis do Banco J. Safra S.A. para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 24 de fevereiro de 2016 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** - A administração do Banco é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluirmos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017

**Deloitte**  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609 /O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos  
Contador  
CRC nº 1 PR 050377/O-6